

O Princípio Violado

Case: Cambridge Analytica – O Uso Antiético de Dados de Tracking de Usuários

Apresentador: Flávio Campos

Pesquisadora: Joana D'Arc

Facilitador: Lorrúan Pereira

Relatora: Lara Nicole

Contexto do Caso

A Cambridge Analytica utilizou dados de milhões de usuários do Facebook sem consentimento, aplicando técnicas de análise comportamental e inteligência artificial para influenciar decisões políticas. O caso expôs os riscos do uso antiético de dados pessoais.

Fundamentos Éticos Envolvidos

- Honestidade e Transparência
- Responsabilidade Profissional
- Respeito à Privacidade e Autonomia
- Uso Ético da Inteligência Artificial

Violação Ética e Legal

- Coleta de dados sem consentimento
- Manipulação psicológica e política
- Falta de transparência no tratamento de dados
- Lucro obtido por práticas antiéticas

Análise Ética e Legal

O caso viola os princípios da LGPD e da ética em computação. Houve quebra de confiança, desrespeito à privacidade e manipulação de cidadãos. O profissional de TI deve atuar com integridade e responsabilidade social.

Parecer Final do Grupo

1. Adotar políticas éticas e transparentes sobre uso de dados.
2. Restringir o tratamento ao necessário.
3. Implementar auditorias externas e mecanismos de denúncia.
4. Capacitar profissionais em ética e cidadania digital.

Conclusão

O caso Cambridge Analytica mostra a urgência da ética em tecnologia. A IA e o Big Data devem ser usados para promover a justiça e o respeito aos direitos humanos, nunca para manipular pessoas. O profissional de TI tem papel essencial na defesa da privacidade e da cidadania digital.

Equipe – Agentes do Arquivo Secreto

Apresentador: Flávio Campos

Pesquisadora: Joana D'Arc

Facilitador: Lorruan Pereira

Relatora: Lara Nicole

© 2025 – Projeto Ética em Jogo + IA em Ação